

## **Um olhar construcionista sobre as produções científicas nacionais acerca do handebol feminino**

Isadora Christina Oliveira e Silva<sup>1\*</sup>, Adriana Bernardes Pereira

<sup>1</sup>Filiação

\*Autor correspondente: [isadorapsie@gmail.com](mailto:isadorapsie@gmail.com)

### **Resumo**

O handebol é um esporte de origem europeia que chegou ao Brasil em 1930, através de imigrantes alemães que se instauraram principalmente no Sul e Sudeste do país. Atualmente os títulos mais expressivos da modalidade no Brasil são da seleção feminina, que conquistou o campeonato mundial em 2013 e são as atuais campeãs Pan-americanas, sendo que essa seleção teve sua primeira participação em campeonatos mundiais 37 anos após a masculina. O lugar da mulher no esporte, obtido após extensa luta pela igualdade de direitos e equidade de oportunidades, foi uma conquista que, além de vir anos após o início da prática masculina, também acompanhou outras conquistas sociais. O conhecimento, partindo da perspectiva do Construcionismo, é entendido como construção social fruto de relações historicamente situadas e, por isso, a pesquisa, tal qual uma prática social, remete-se a uma postura contínua de busca e investigação dos processos pelos quais as pessoas descrevem e explicam o mundo e suas próprias experiências. Assim, o objetivo deste trabalho foi mapear e analisar o conteúdo das produções nacionais acerca do Handebol feminino, a partir dos estudos encontrados em um levantamento acerca das pesquisas contidas no Portal CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento Pessoal de Nível Superior) e na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) já realizadas sobre este tema, verificando quais são as áreas de conhecimento dessas produções acadêmicas, a porcentagem de autores (principais e coautores) do sexo feminino e masculino, quais os principais temas abordados e os locais de onde advém essas publicações. Para atingir esse objetivo a metodologia de pesquisa utilizada foi a chamada Práticas Discursivas e Produção de Sentido no Cotidiano, somada a essa forma de conceber o tratamento dos dados utilizou-se a recomendação PRISMA (*Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses*) de revisão bibliográfica. As combinações de palavras chaves utilizadas na busca online tanto no Portal CAPES quanto na BVS foram: *Handebol feminino, Handebol AND Psicologia, Handebol AND femin\** e *Handebol AND Mulher*. Não ocorreu uma escolha de datas designando o período de tempo a ser realizada a busca, sendo a data de limite atual a data em que a coleta foi realizada (junho de 2020). Os 60 estudos incluídos na análise foram lidos na íntegra e foram produzidas fichas contendo título, tema principal, hipótese (quando presente), objetivos, metodologia, resultados e discussão e, por fim, conclusão. Além disso, foi feita, através de mapas de associação, a categorização dos conteúdos apresentados. Ao todo foram encontradas 173 publicações e após as fases de triagem e elegibilidade, foram incluídos 60 estudos para a análise, os quais foram identificadas por área de conhecimento, ano de publicação, revista de publicação, sexo de autores e coautores e estado de origem dos estudos. Além disso, foram categorizadas, com auxílio dos mapas de associação e através do apresentado em suas conclusões. Encontrou-se que a primeira publicação é datada de 1991, sendo a educação

física a área que mais publica acerca deste tema e a Revista Brasileira de Ciência e Movimento o periódico com o maior número de publicações. Tem-se uma divisão quase homogênea entre a quantidade de autores e coautores divididos por sexo, sendo a quantidade de pesquisadores do sexo masculino sempre levemente superior, e tem-se uma concentração das publicações nas regiões Sudeste e Sul. Quanto às categorias de temáticas, os estudos analisados foram divididos em cinco categorias de sentidos dentro da produção acerca do handebol feminino no Brasil, sendo elas: Performance, Cultura, Educação, Saúde e Psicológica, nessas a de maior expressividade é a denominada Performance e de menor expressividade a denominada Psicológica. Como conclusão percebe-se que ainda há, dentro da produção nacional sobre handebol feminino, uma predominância nas investigações com uma visão biologicista, se fazendo necessário mais pesquisas que abordem também as particularidades sociais e psicológicas associadas ao ser mulher dentro desta modalidade no Brasil. Desse modo, tem-se no handebol feminino uma vasta área de atuação e investigação para a psicologia do esporte brasileira e demais ciências do esporte associadas.

**Palavras-chave:** Handebol feminino, Mulher, Esporte, Psicologia do esporte.

**Link para acesso a dissertação completa:** não disponível